

ESCOLA DE BELAS ARTES DE PERNAMBUCO

19 de outubro de 1934

Amigo Bibiano Silva:

A Congregação da Escola de Belas Artes, em uma de suas ultimas
es, decidiu lhe fosse enviado um pedido de informações, melhor direi,
lo de um relatório sobre a sua atuação aí, na defesa dos interesses
beneficimento; o que tem feito por ele e o que por ele espera ainda
r.

Atualmente na vice-diretoria da Escola e, interinamente, na dire-
lurante a sua ausencia, cabe-me encaminhar até você, tornando a do
hechimento, aquela decisão dos nossos colegas.

De inicio, porém, devo dizer-lhe que nessa atitude da Congre-
ção existe nem a mais leve sombra de duvida, o menor resquicio de
iança, quanto á integridade de sua maneira de proceder, no Rio,
da Instituição.

Nem essa desconfiança e essa duvida seriam admissiveis, de
arte, quando já a Escola está a gozar dos beneficios que a sua de-
e o seu desinteresse lhe obtiveram.

Longe, pois, de envolver qualquer suspeita menos dignificante,
ão a você, visa a Congregação, com o pedir-lhe aquele relatório,
implemente, obter esclarecimentos necessarios a um plano de tra-
ordenado, que pretende desenvolver aqui, num esforço em conjunto de
seus membros.

Refiro-me aos projetos de estadualização da Escola, os quaes
já, do campo das meras cogitações, para ingressar no terreno das
es concretas.

As demarches naquele sentido vão adeantadas, havendo fortes es-
de um feliz resultado final.

O que isso representa, com fatôr assuratorio da contonuidade de
osso Instituto e de uma maior eficiencia do seu ensino, sobre im-
uma melhoria das condições do professorado, -você o avaliará facil-
mpreenderá também que temos necessidade de saber em que sentido
orientadas os seus esforços aí no Rio, afim de que desse mutuo
nto nasça, como disse acima, um plano de trabalho em comum melhor

ado e não se anulem ou se prejudiquem, pelo antagonismo ou
idade de objectivos, o que você procura conseguir na capital do
o que nós outros, aqui, tentemos realizar.

Na certeza de que você tomará esse pedido da Congrega-
s jutos termos em que elle é formulado e no seu verdadeiro
do,

subscrevo-me cordealmente

colega e amigo

Mário Nunes